

Estudo indica que em Portugal e na Europa circulam cada vez mais veículos poluentes a gasóleo

18 de Setembro, 2019

O número de veículos poluentes a gasóleo que circulam em Portugal “subiu de 713 mil para 846 mil entre 2018 e este ano”, com a Europa a ter a circular mais de “50 milhões de veículos a gasóleo”, lê-se no site da Lusa. Estes números fazem parte de um estudo da Federação Europeia de Transportes e Ambiente (T&E), que assinala os quatro anos do chamado escândalo “Dieselgate”.

Em 18 de setembro de 2015 foi revelado que o grupo Volkswagen usou técnicas fraudulentas entre 2009 e 2015 para reduzir as emissões de gás carbónico e óxido de nitrogénio nos testes de poluentes de alguns dos motores a diesel e a gasolina. Estima-se que tenham sido afetados 11 milhões de veículos (oito milhões só na Europa).

Os dados agora divulgados indicam que, entre 2018 e 2019, o número de veículos a gasóleo a circular nas estradas europeias aumentou de 43 milhões para 55 milhões. E mesmo que todos os veículos afetados pelo “Dieselgate” fossem chamados à oficina para correção do ‘software’, diz a T&E que o número de veículos altamente poluentes desceria apenas 16%, para um total de 42,5 milhões.

Segundo o comunicado da associação ambientalista ZERO, que é membro da T&E, “a análise da T&E sobre os novos dados de emissões em condições reais de condução e os dados das marcas sobre as correções efetuadas aos veículos mostram um aumento de 18% nos últimos 12 meses, e um aumento acentuado de 74% desde 2016. Este aumento deve-se, em parte, às novas vendas no ano passado e em parte, a novas evidências sobre as emissões reais dos novos modelos a gasóleo”. E acrescenta ainda que segundo o estudo o Grupo Volkswagen é “responsável por mais de um quinto de todos os veículos mais poluentes” na União Europeia (UE) (11,6 milhões), seguida pela Renault-Nissan (8,1 milhões) e pelo PSA Group (7,2 milhões, excluindo a Opel e a Vauxhall).

De acordo com a Federação, uma organização ambientalista não governamental que representa 58 entidades de 26 países, especialmente grupos ambientalistas, os Estados-Membros onde circulam mais veículos mais poluentes são a Alemanha (9,9 milhões), seguida pela França (9,8 milhões) e o Reino Unido (8,5 milhões). Se a estes três países se juntarem a Itália, Espanha e a Bélgica, o conjunto representa 81% de toda a frota de veículos a gasóleo mais poluentes da UE. Na lista dos países Portugal está na décima posição, com 846 mil veículos poluentes a gasóleo a circular nas estradas, seguido de perto pela Polónia, com 845 mil.

A ZERO nota no comunicado, citando dados do último trimestre de 2018 do Instituto de Mobilidade e de Transporte (IMT), a autoridade nacional

competente na matéria, que em Portugal foram chamados à oficina para correções de 'software' cerca de 125 mil veículos (apenas do Grupo Volkswagen, não considerando outras marcas fraudulentas) desde fevereiro de 2016. E salienta que restam ainda 17 mil veículos por corrigir.

O estudo da T&E mostra, uma vez mais, “que o escândalo Dieseldgate está longe de chegar a um fim, já que não apenas o legado permanece em grande parte por desvendar, mas também porque mais veículos poluentes continuam a ser vendidos pela indústria e homologados pelos reguladores nacionais”, salienta a organização ambientalista portuguesa no comunicado.

A ZERO defende alterações a nível de 'hardware', muito mais eficazes e disponíveis há anos, como o catalisador SCR (redução catalítica seletiva). E diz ser inadmissível que quatro anos após o “Dieseldgate” a UE não tenha tomado e continue a adiar as medidas necessárias para tornar mais eficientes milhões de veículos poluentes que continuam a circular nas estradas europeias.